

# TRIBUNA LIVRE

A Biblioteca Pública de  
Braga

6  
JANEIRO  
1972

SEMANÁRIO DE CRÍTICA E ACTUALIDADES

EDITOR: PAULO BARBOSA DE MACEDO

DIRECTOR: António Narciso Gonçalves Macedo

PROPRIEDADE: IRMÃOS BARBOSA DE MACEDO

COMPOSIÇÃO, IMPRESSÃO E REDACÇÃO: LARGO DO DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR-TELEF. 62113 - AMARES

## O Bem Público? O alargamento do campo

Luís Calheiros de Abreu

Quando é que temos Televisão? A pergunta sendo pertinente ainda tem a mais o autêntico desabafo da pergunta. Claro que estas «botas» que estão à frente de organizações públicas não ligam importância ao público. Isso é velho no nosso país. É velho e revelho.

Poderia provar isto através de variadíssimos artigos, noticiário, crónicas, etc. dos jornais de há cem anos. O público nunca contou neste Portugal eterno.

Pergunto e continuo a perguntar se as entidades responsáveis pelo bem público, que dizem olhar por ele, em certos aspectos, naturalmente, não olham pelas coisas que se passam no nosso torrão. E pergunto porque não só eu, aqui, como alguns colegas noutros jornais se têm dignado pugnar pelo mesmo bem. Mas ninguém atenta nisso.

O nosso Jornal TRIBUNA LIVRE ainda num dos seus últimos números se referia ao problema da falta de Leite. O «Jornal do Comércio» protestava — e muito bem — em larga medida contra o mau serviço dos telefones, em Lisboa, mas referindo-se à capital também, felizmente se referia à totalidade do país. Muito mais há a apontar quanto aos serviços particulares, tornados públicos, isto é: os telefones, a TV., os Correios na sua estrutura megalómana do bem público, etc.. E não me digam que os jornais, quer diários quer não diários não têm o cuidado de enviar os seus exemplares a quem de direito, sobre estas reclamações colectivas. É verdade! Nós, a TRIBUNA LIVRE, estamos fartos de remeter exemplares sobre o caso do Leite e já houve alguma reacção à reclamação justíssima de tal facto? Pois sim!

O público é um acessório, um sobresselente, em lugar de ser a base, sem a qual o país não progredia. Retrocede, porém e ninguém quer saber...

É o caso, por exemplo, e mais recente, do caso do trânsito no Porto. Imaginem que a partir do passado dia

13 de Dezembro tudo foi modificado no centro da cidade. Impingiram uma circulatória entre a ponte, que é uma das principais rodovias da entrada na cidade, e o centro da cidade, — a Praça da Liberdade. Bem! Mesmo que conviñhamos na estrutura bem delineada do novo trânsito, entenda-se que não era nesta época das festas natalícias que tal devia ter acontecido. O maior trânsito verificar-se-á nesta data, e, possivelmente e naturalmente, é que mais forasteiros rodoviários vêm à cidade. Em síntese: a confu-

são foi incomensurável e nem penso em comentá-la.

A TV diz aos quatro ventos que os seus programas, além de culturais, são recreativos. Aonde? Cada vez aparecem mais filmes, de menos cultura. São tiros, pranchadas, facadas... No mundo está tudo morto! — como dizia o da revista teatral há tempos aparecida no Porto.

Seja pelas almas, já que estamos na época da Festa Maior e temos todos de nos lembrar-mos delas...

MILITÃO PORTO

## ALVES REDOL

(A ANTÓNIO MOTA REDOL)

Fez 61 anos no transacto mês do ano findo que nasceu Alves Redol. Oriundo de Vila Franca de Xira, o seu corpo encontra-se no cemitério da vila, desde 1969. Alves Redol faleceu a 29 de Novembro daquele ano, em Lisboa, vitimado duma doença cuja cura ainda não se descobriu. Perfez em 27 de Dezembro o sexagésimo-primeiro aniversário deste notável homem de letras — extremado escritor. A sua obra recheada de vida sentida e vivida pelo próprio escritor, é ímpar na língua lusa.

Desde os 10 anos que o autor de «Marés» vivia a dura vida quotidiana. Ainda com jovem idade (16 anos) partiu para Angola. E trabalhando veio a ser professor de stenografia. Regressado à metrópole, na juventude (19 anos), começou a difícil vida de escritor. Mas de escritor que nas suas obras põe aquilo que sente e aquilo que vive. Sim, Alves Redol, antes de lançar o projecto duma obra, procurava conviver com o meio em que ela se passava. Perambulava pelo mester indo até ao húmus buscar a matéria que mais tarde havia de ser um notável romance. Foi assim que saiu «Gaibéus». E este romance merece especial menção, pois dá entrada a uma revolução no romance nacional. Com Alves Redol, nos «Gaibéus», nasceu o neo-realismo em Portugal.

Logo na primeira página desse excelente romance Redol escreveu:

*Este romance não pretende ficar na literatura como obra de arte. Quer dizer, antes de tudo, um documento humano fixado no Ribatejo. Depois disso será o que os outros entenderem.*

Estas palavras só podiam sair da pena dum genial escritor. Pois os génios da arte procuram os elementos das suas obras nos simples homens do povo. E esses simples

(Continua na 4.ª página)

Já não há quem tenha dúvidas de que um dos grandes males que há anos vem atormentando a nossa equipa, quando actua em casa, é o facto do nosso campo ser estreito, o que dificulta a manobra do clube que procura vencer o jogo e facilita aquela a quem basta um empate por se tornar mais fácil executar os seus planos defensivos. Ainda no passado domingo isso aconteceu com o Sequeirense, vem acontecendo há vários anos com outras equipas e acontecerá futuramente. Apontamos como exemplo o que se passava com a equipa agora desaparecida dos Leões da Ponte, a quem ganhávamos sempre no campo da ponte, e em Amares nunca conseguimos uma única vitória. Dada a impossibilidade de se conseguir a construção de um novo parque de jogos (isso será impossível no nosso meio) todos deveremos procurar resolver o problema do campo Calheiros de Abreu, quanto a nós de fácil solução. O campo colocado ao contrário seria o ideal mas também esta obra se nos afigura quase impossível dado o seu elevado custo. Seria necessário muito interesse das autoridades do nosso concelho e que a dona do terreno desse grandes facilidades o que também nos parece difícil. Uma obra se impõe com urgência e será, quanto a nós, de fácil solução. O alargamento do campo tal como está e sem ser necessário a aquisição de qualquer terreno. Se todos olharmos para esta obra de grande necessidade com o carinho que ela merece, pela necessidade que impõe a sua realização, tudo será fácil e em curto espaço de tempo.

Se as paredes que se tornam necessário construir comecem a ser erguidas rapidamente, 15 dias bastariam para o restante, sem prejudicar o campeonato em que a nossa equipa está empenhada. Trata-se de uma obra simples e barata e que viria dar ao nosso campo de jogos outro aspecto competitivo.

Estamos convencidos que

o dinheiro que se iria gastar só com o projecto do nosso campo, chegaria para esta obra de alargamento.

Vai a direcção pedir um orçamento a uma importante firma do nosso concelho, para poder apresentar em seguida, em assembleia geral, que será marcada para o dia 12 do corrente, pelas 21 horas, na Caixa Agrícola, o problema a todos os associados e amigos do clube.

Se todos quisermos, poderemos num curto espaço de tempo, possuir um campo decente e à altura dos pergaminhos da nossa Terra.

## 5.ª COLUNA

Meu ilustre Leitor. Espero que tenha tido uma Festa Maior alegre, feliz, repleta de sonhos, sob os quais consiga a realização. São os meus votos.

Por mim, assim costume fazer. E não me dou mal. Não que seja um fanático por estas festas. Até sou contra os almoços de baptizado, pois entendo ser a festa dedicada ao neófito e, por isso, os outros é que gozam, comendo e bebendo à custa do miúdo...

Convenhamos que o Natal — o nascimento de Cristo — assim é. Até nem compreendo bem considerar-se a Festa da Família. Que haja certa trégua na dissidência familiar, a propósito de Cristo ter nascido, certo. Foi Ele que trouxe, há dois mil anos, o espírito de conciliação entre os homens! Daí até à reunião familiar, a propósito do Seu nascimento, para mim, vai um abismo.

Se não, atentemos no meu caso. Reuno os filhos e os netos num jantar de bacalhão (não descubro a origem do piteu) e sou eu o consagrado: o Pai. Deus, Nosso Senhor, sabe perfeitamente quanto sou cristão. Também sabe — Ele me deu este cérebro — que sou brincalhão por temperamento. Ora,

«Continua na 4.ª página»

# Várias Notícias de Caires « O QUE VAI PELO BRASIL »

1.º) — Aos nossos presados leitores bem intencionados, desejamos um Ano Novo feliz e cheio de progressos e realizações construtivas.

2.º) — A festa de N.ª S.ª da Guia que acabamos de realizar excedeu tôda a expectativa. Todos os programas religiosos e civil foram cumpridos superabundantemente com grande movimento e assistência de fieis, porque fomos mimoseados com um tempo bom, maravilhoso, graças ao Bom Deus. Salientamos a soleníssima procissão, comparada igual ás grandes procissões que temos feito há largos anos. Parabéns à Comissão de Festas e a toda a Freguesia. Até ao Ano.

3.º) — Houve, nesta paróquia de Caires, no Ano de 1972, apenas 28 baptizados, sendo o último, o da menina Maria Tereza Vieira da Silva, filha muito querida do Snr. Alberto António da Silva e de Maria Celeste Vieira do lugar da Veiga de Pena.

4.º) — No sábado passado, realizou-se na Nossa Igreja Matriz, o casamento solene do nosso bom amigo João Luís Rodrigues Soares, da freguesia de Carrizado, com a gentil menina Maria de Fátima da Silva Pinheiro desta freguesia de Caires. Foram padrinhos António de Azevedo Sá Coutinho Rússell, distinto funcionário da Câmara, que também serviu ao altar, proclamando a palavra de Deus e sua dedicada e carinhosa esposa Senhora D.ª Maria Idalina Alves de Oliveira, abalizada professora oficial. Mais uma vez o Restaurante «Milho Rei», serviu ás mil maravilhas havendo no final, primorosos brindes do pároco e do padrinho tecendo as brilhantes qualidades dos noivos e apeteendo a todos os presentes e ás nossas queridas Autoridades um Ano Novo e um porvir radiante de felicidades e esplendores.

C.

**Telefone dos Serviços dos  
Bombeiros V. Amores 62162**

## AS DUAS ÓRFÃS

(Continuado do número anterior)

das filhas queridas.

E abraçava-as junto ao coração, quase que dese peradamente. E, por momentos, no silêncio daquela casa não se ouvia outro rumor que não fosse o dos soluços desses infelizes.

— Minha querida Dolores — disse o pai ao mesmo tempo que levava o lenço aos olhos — Tu, e «ninguém mais, se não tu,» posso jurá-lo, substituirá doravante neste casa a nossa querida ausente! E, ouve-me bem: a morte de tua mãe está envolvida num mistério! Foi decerto criminosa a mão que a levou à sepultura! Se eu consigo algum dia descobrir a verdade, juro que saberei vingar a sua morte!

Mal João Manuel acabara de proferir estas palavras, duas argolas secas abalaram a porta, cortando a palavra ao infeliz viúvo. João Manuel estremeceu todo. Os seus olhos tem uma expressão de espanto, as suas mãos tremem, o seu corpo vacila.

Num esforço, desprende-se das filhas e vai à porta. Abreu-a, e deparam-se-lhe dois soldados da Guarda Civil, um dos quais lhe pergunta:

— É João Manuel Adaid?...

— Sim, senhor sou eu! — respondeu, pálido e trémulo.

Então o guarda, tirando do bolso um par de algemas, avança para ele e ordena, com acento autoritário:

— Considere-se preso!

— Deus tenha compaixão de mim e piedade de minhas filhas! exclamou o pobre homem, rendendo-se.

As duas crianças, que haviam recuado, assustadas, correm então para o pai.

— Meu pai! — exclama Dolores, ao vê-lo algemado.

— Paizinho!... — grita, espantada, Carmencita.

— Minhas filhas! — murmurou o desditoso pai, com voz desfalecida, enquanto lágrimas ardentes lhe sulcam o rosto — Nem sequer posso abraçar-vos, queridas filhas!... Dolores... és tu agora a mãe de tua irmãzinha!... Ela é tão pequenina ainda... Oh! pobres órfãs desamparadas... como vos amo!...

— Pai da minha alma!... A Morte levou a minha querida mãe, e a ti levam-te preso!... — E, caíndo de joelhos, a pobre Dolores im-

### Aeroporto Internacional do Rio

A primeira etapa do Aeroporto Internacional do Rio — já chamado de aeroporto supersónico — deverá estar pronta em abril de 1974, quando uma quarta parte da totalidade do projecto estará concluído. A área do edificio terminal de passageiros será de 155 mil metros quadrados enquanto que a actual é de 12 mil. A nova estação estará capacitada para o atendimento de uma movimentação de 1,6 milhões de passageiros por ano, enquanto que atualmente a estação atende a 830 mil passageiros por ano. O novo projeto terá de início 19 pontes de embarque com sistema telescópico, algumas especialmente construídas para os aviões Jumbo.

### AMAZÓNIA

A Organização Mundial de Meteorologia realizada este ano em Bogotá, recomendou a cooperação internacional para o incremento dos estudos hidrológicos da bacia amazônia.

Vinte e oito delegados, observadores e representantes de organizações internacionais que participaram do simpósio reuniram-se a fim de estudar a importância das atividades relacionadas com

a identificação, estado, conservação e aproveitamento dos recursos hidráulicos da região, concluindo da necessidade da elaboração de um atlas hidrológico da América do Sul.

### Restauração de ouro preto

A cidade de Ouro Preto, em Minas Gerais, começará brevemente a ser restaurada. A autoria do plano é de técnicos da UNESCO e tem como principais pontos a construção de um bairro vizinho à cidade antiga sem alterar a arquitetura tradicional, bem como a reconstituição de vegetação desaparecida e restauração de construções antigas. Os novos sistemas de luz e telefone a serem instalados serão todos subterrâneos para não alterar o panorama original da cidade.

### MERCADO — MODELO

Com a finalidade de proporcionar à lavoura de produtos hortigranjeiros condições mais favoráveis de escoamento de produção e aproximar os lavradores e consumidores em contacto direto, a Companhia Brasileira de Alimentos (COBAL) vem construindo no Rio de Janeiro uma série de mercados modelos, que são unidades satélites das centrais de abastecimento.

O mercado do Leblon, inaugurado recentemente, é o terceiro dos mercados modelares já em funcionamento na zona Sul. Sua área é de 3.730 metros quadrados e teve um custo de cerca de 3 milhões de cruzeiros.

### Metrô — Rio de Janeiro

A companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro iniciará brevemente a construção da primeira etapa do metrô carioca, entre a Central do Brasil e Estácio e Largo da Glória. A etapa seguinte será o trecho entre o Largo do Machado e Botafogo que terá 8713 metros de extensão, e deverá estar funcionando em 1975 com 12 estações, de Estácio a Botafogo.

### PELÉ

Pelé jogou sua milésima partida pelo Santos, dia 3 de Dezembro último, em Fortaleza, atuando contra o Ceará Futebol Clube. Nessa partida Pelé fez o único gol do Santos, mas o Ceará ganhou por 2 a 1.

plora, de mãos postas: — Senhores, meu pai é o melhor dos homens! Não o levem!... Já não temos mãe! Não temos mais ninguém no mundo, senão ele, o nosso querido pai!... Por piedade, não o levem!... E a infeliz rojava-se pelo chão, louca de dor.

Mas os guardas, embora comovidos em face daquela grande aflição, tinham que cumprir o seu dever, e ordenaram:

— Vamos! Vamos!...

— Adeus, minhas filhas!... — gemeu o infeliz pai, levado em lágrimas — Não julgueis mal o vosso pai!... Estou inocente... Não cometi crime algum!... Adeus!... Dolores, cuida da pequenita... Sê a sua mãe... Uma mãe tão carinhosa, como o foi sempre a pobre morta!...

Carmencita, num tremor convulso, grita, agarrando-se ao pai:

— Paizinho!... Não te vás!... Eu tenho medo... tenho medo!...

E tombou no chão, a soluçar.

— Por caridade, senhores... Não levem o nosso pai!...

Tenham dó!... Não temos mais ninguém no mundo!... — suplicava Dolores, fazendo coro com a irmã.

Tudo em vão. Os guardas, cumprindo o seu dever, impeliram o preso algemado diante de si. João Manuel, baixando a cabeça, murmurou, entre soluços:

— O que vai ser agora das minhas pobres filhas, assim ao desamparo?...

E marchou, ladeado pelos guardas.

.....  
Estas cenas trágicas jamais se apagarão da memória de Dolores.

Passados dias, Dolores agora tornada em «mãezinha» da sua pequena irmã, levou-a ao Passeio do Retiro, para que ela se distraísse brincando com outras crianças e tomando o ar e o sol naquele formoso jardim público. E, enquanto a pequenita se entretinha brincando com as outras crianças, Dolores sentou-se num banco, pensando na tragédia da sua vida, na sua mãe morta, no seu pai preso, e em si própria, ao ver-se só no mundo com a irmã. Que suprema desgraça!

Ensimesmada nos seus tristes pensamentos, foi de repente despertada do seu longo cismar, como que sacudida pela voz pungente da irmã, que tristemente lhe dizia:

— Lolita!... Não querem brincar comigo!... Afastaram-se!... Desprezaram-me!

— Que ideia!... Pode lá ser... Mas, desprezante porquê?...

— Não sei... Só sei que ninguém quer brincar comigo!

E a pobre Carmencita pôs-se a chorar.

(Continua no próximo número)

# TRIBUNA do CONCELHO

## Notícias do Concelho

### BOAS FESTAS

O amigo e assinante Augusto do Sacramento Costa, vai-me perdoar por me ter esquecido de o distinguir entre os amigos a quem devo especiais considerações. Foi uma falta cometida involuntariamente assim aproveito hoje as Notícias do Concelho para agradecer a muitos amigos que me felicitaram, mas nos cartões não traziam as direcções. Aqui fica o agradecimento e a retribuição. Ao amigo Augusto e querida família devo dizer em abono da verdade, que nunca lhes faltei nem faltarei com a minha amizade, gratidão e prontidão para os servir. Que os E. U. ricos prosperos e fumegantes em dólares, não vos façam esquecer a Feira Nova agora muito arrebitada, pronta a servir os mais exigentes ainda que venham com ideias de ir à Lua porque tem prédios novos que pouco falta para lá chegarem.

### Descoberta dos E. U.

Em S. Francisco da Califórnia apareceu na margem do Lago o túmulo do navegador português João Rodrigues Cabrilho. Outro navegador, Côrte Real, também por lá andou. O que é certo é que os primeiros descobridores foram portugueses que corridos pelos ingleses, não viram a sua aventura realizada e a língua inglesa fala-se na América dando a impressão que foi a Inglaterra que descobriu esse Colosso. Se o amigo Costa for à Califórnia pode ver a lage do túmulo de Cabrilho e pode ver e saber mais qualquer coisa para dizer abertamente que Portugal foi o descobridor e povoador dos desertos Americanos do Sul e do Norte.

### Tordos anilhados

Com o N.º A-312250 foi morto um tordo pelo caçador de Besteiros sr. Manuel de Macedo. Esse tordo era procedente da Filândia de onde devem ser naturais esses amigos favoritos da azeitona portuguesa regressando após a campanha e o frio, pois eles detestam o calor.

### ONZE FILHOS

Uma cadela de raça Pastor Alemão deu à luz 11 filhos. É de raça pura porque o «marido» é da mesma família. O Dr. Eduardo Gonçalves é o detentor desses bichos que não são tão perigosos como o alemão Hitler que quiz apoderar-se do Mundo pela força das armas e os cães não ferram.

### Escolas e Igreja

As mais antigas escolas portuguesas são o fruto do sacrificio do Clero. Não podemos esconder hoje o que devemos à Igreja nem olhar para o padre como um elemento disponível à cultura Religiosa, a mais poderosa arma de defesa da sociedade, empório de verdades e reduto da justiça social.

A primeira escola em território português foi fundada na cidade que nos séculos posteriores viria a ser o centro docente do país e que ainda hoje é a sede da tradicional universidade portuguesa, uma das mais antigas do Mundo:— Coimbra, cujas tradições escolares ascendem ao século XI. Quando em 1060 Fernando Magno logrou conquistar Coimbra, aos Muçulmanos, convidou para prelado da Diocese D. Paterno, Bispo de Fortora, que ao tomar conta dela, cuidou de organizar o clero, disperso pela invasão de Almançarem 987, e para isso instituiu junto da sua Sé de acordo com o conde D. Fernando, governador da cidade, um seminário, onde viviam, sujeitos às regras de Santo Agostinho, certo número de jovens que se destinavam à carreira eclésiástica. Na arquidiocese de Braga, houve também escolas semelhantes. A de S. Geraldo, francês e monge beneditino, que foi arcebispo Bracarense de 1094 a 1108.

Em Braga existiam na época do papa Inocêncio III, escolas públicas. É evidente que Coimbra, Braga e Lisboa devem ter possuído o nosso pólio do ensino clerical. Não foram as escolas episcopais as únicas que se estabeleceram em Portugal, pois também os grandes mosteiros tiveram anexos institutos semelhantes.

O Mosteiro de Alcobaça foi durante a idade média uma notável oficina de estudos. Todas estas escolas ministravam o ensino secundário. Mas ao lado deste ensino já desenvolvido deve ter havido uma instrução elementar, administrada pelas escolas paroquiais dirigidas pelos «meninos do côro» e a quem os párocos ensinavam a doutrina Cristã e as primeiras letras ou seja a instrução primária. Eram os «meninos do côro» os professores primários sem nos esquecermos do sacrificio do Clero, sem recompensas, nem exigências ao Ministério da Educação Nacional porque a vida desses pastores das almas, ainda hoje está sujeita a muitos sacrificios e ingratidões.

**Elísio Gonçalves**

## Vida elegante

### Aniversários

#### Fazem anos:

Hoje, José Joaquim da Costa Azevedo.

Dia 10, a menina Maria da Conceição Pereira Gonçalves

Dia 11, a Sra. Joaquina de Barros Azevedo.

«Tribuna Livre» deseja a todos os aniversariantes que passem um dia feliz e que esta data se repita por muitos anos.

\* \* \*

### JOJÉ TAVARES

No próximo dia 11, quinta feira, passa o aniversário do nosso ilustre colaborador e assinante sr. José Tavares, ausente no Canadá.

Por tão alegre data sua família deseja-lhe que passe um dia feliz, junto de sua querida esposa e filhinhos.

Tribuna Livre, aproveita a oportunidade para lhe desejar muitos parabéns.

### Aniversário

Hoje, festeja o seu aniversário natalício a Sra. D. Maria de Jesus Dias, natural de Goães.

Por tão alegre data seus familiares desejam-lhe que passe um dia muitíssimo alegre e pedem a Deus para que esta data se repita por longos anos

### Futebol C. de Amares

#### Assembleia Geral

#### Convocatória

João Barbosa de Macedo, Presidente da Assembleia Geral do F. C. Amares, usando do poder que lhe conferem os estatutos e a pedido de vários associados, convoca todos os associados e amigos do clube para uma assembleia geral que terá lugar na Caixa Agrícola desta Vila, no dia 12 do corrente, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciação e aprovação do alargamento do campo de jogos Luís Calheiros de Abreu, com a maior urgência possível.

Amares, 3 de Janeiro de 1973.

O Presidente da Assembleia Geral

## JESUS NASCEU!

Altas horas, meia noite,  
Dormindo já os pastores,  
Ouvem-se vozes cantando  
Nasceu o Amor dos Amores!

Correi, correi, pastorinhos,  
Ide ver a Grande Luz!  
Levai os vossos mimosinhos  
Ao grande Rei que é Jesus!

Uma voz, Celestes cântos,  
Luz estranha, claridade!  
Eis o Rei, Santo dos Santos,  
Ó Vós de boavontade!

Uma gruta, uma criança,  
S. José, a Virgem Mãe,  
Eis a nova, a grande esp'rança  
Do Presépio de Belém!

Vinde ver, ó que alegria,  
Nasceu Jesus nova Aurora!  
Filho da Virgem Maria,  
Ali está, nascido agora!

Ó que olhinhos tão profundos  
Tem o Bêbé de Belém!  
Contemplai-os, são dois mundos,  
Que salvar o mundo vêm!

Menino loiro, deixai-me  
Beijar os vossos pezinhos!  
Sou tão frágil, ajudai-me  
A seguir vossos caminhos!

Nasceu Jesus de Belém,  
Ó, correi todos, pastores!  
Aquele que vem, por bem,  
Aliviar nossas dores!

Cessem os ventos! Das guerras,  
Cale-se o troar do canhão!  
Povos de todas as Terras  
Contemplai este Clarão!

Dai-vos as mãos irmanados  
No Presépio de Belém!  
Nele sejamos forjados  
P'los séc'los sem fim Amen!

Gota D'orvalho

## Telefones para serviços

### DE URGÊNCIA



Casa de Saúde de Amares	62122
Farmácia Pinheiro Manso	62127
Guarda Nacional Republicana	62115
Farmácia Marques Rêgo	62121
Doutor Eduardo Gonçalves (Médico)	62145
Doutor José Fernandes Médico Amares	62122
Doutor João de Sousa Fernandes (Médico B. S.ta Maria)	66133
Bombeiros Voluntários de Amares	62162

# FUTEBOL

## Campeonato Regional da II Divisão AMARES 0 - SEQUEIRENSE 1



**Jogo bem disputado  
com vitória da equipa  
mais feliz.**

Não terminou da melhor maneira para o nosso clube o ano de 1972. Defrontando o Sequeirense na jornada inaugural do campeonato da II divisão, acabou por perder por um golo sem resposta, o que na realidade não traduz o que se passou no campo durante os 90 minutos.

Foi feliz o nosso adversário, que jogando em esporádicos contra-ataques, acabou por fazer um golo numa jogada de pouca sorte da nossa defesa.

A nossa equipa a pesar de derrotada não jogou mal. Criaram-se muitas situações de perigo, poderia se ter marcado, mas a sorte nada quiz com os nossos rapazes. O futebol é assim mesmo. Foi notória a falta de Janela que o Centro de Medicina teima em não deixar jogar sem motivo que justifique tal atitude. Com este elemento, dada a sua experiência, estamos convencidos que tudo seria bem diferente.

Com excepção feita aos extremos (foi aqui o ponto fraco da nossa equipa) que mostraram claramente a sua pouca experiência, sobretudo o jovem Narciso que acusou em demasiado a responsabilidade da partida. Todos cumpriram dando o melhor do seu esforço, o que é de realçar. A equipa mostrou-se consciente do seu valor e no golo do adversário nitidamente contra a corrente do jogo veio modificar a maneira briosa como tentaram evitar a derrota. Não o conseguiram é certo, mas demonstraram um estoicismo como já há muito não se via no F. C. Amares.

Com a possível entrada de Janela e com outra pedra que a direcção está a tentar conseguir, estamos convencidos que ainda se poderá vir a recuperar estes pontos perdidos pois o campeonato ainda mal começou.

Aguardemos o jogo do próximo domingo em Ferreiros esperando que o ano de 1973 comece mais feliz para a nossa equipa, são estes os nossos desejos, bem como os de todos os amarenses.

Apresentamos em seguida a constituição da nossa equipa que defrontou o Sequeirense no passado domingo:

Leandro, Veloso, Ribeiro, Gonçalves e Dr. Janela; Quim e Carneiro; Jorge, Manuel António, Zé João e Narciso.

### Jogos para a próxima jornada

Ferreiros — Amares

Nine — Tadim

Vila Verde — Oliveirense

Arco de Baulhe — Moreirense

Palmeira — Ronfe

Sequeirense — Celeirós

**Telefone dos Bombeiros  
de Amares 62162**

## 5.ª COLUMNA

(Continuado da 1.ª página)

sentado à mesa da Consoada, ante a minha prole, considero-me *Cristo à paisana*...

Este ano, porém, a minha Festa, rija como sempre, teve um «presidenie» amachucado.

Escrevo passados oito dias e ainda germina na minha mente o tremendo abalo telúrico de Manágua. Dois dias antes da Festa da Natividade, com tudo preparado para o gozo da Noite inolvidável, a Natureza, num golpe obnoxio extinguiu todo o espiritualismo ancestral dos nicaraguenses.

Triste fatalidade! Triste fatalidade igualmente para mim, que a par do meu íntimo optimista, paradoxalmente sou um sensitiva. E esta faceta do meu sub-consciente trouxe-me extrinsecamente tremenda noite de Consoada, como dever de aparentar a melhor disposição perante os meus.

Lembrei-me da Natureza durante dias. Mas reconsiderarei este meu pensamento. E reconheci que o Homem é bem pior. Aconteceu, também, em vésperas de Natal.

A pena de morte no Canadá esteve suspensa durante cinco anos, a título experimental. Precisamente nesta época natalícia, o Parlamento canadiano, por maioria de votos, aprovou a continuação da pena de morte no Canadá.

Bolas para a Natureza e para o Homem, Leitor.

EME ABRIL

## Aniversário

Passa no próximo dia 10, o aniversário natalício da menina Elisa Maria Dias dos Santos, filha de Maria Isabel Dias e Faustino Carneiro dos Santos, actualmente em França.



Seus pais e seus padrinhos, felicitam-na desejando-lhe as maiores venturas.

# ALVES REDOL

(Continuado da 1.ª página)

para Alves Redol eram todos os pobres que procuram ganhar o pão com as mais duras dificuldades. Todos estes amava o autor de «Muro Branco» — tendo perdilecta adoração pelos pescadores. Através de toda a obra de Redol se encontra a luta do homem do mar com o mar e a vida.

Dizem que Alves Redol é um escritor do Ribatejo. Não vou fora de tal afirmação. Só o que não se deve olvidar é o autor de «Fanga» ter posto outrossim a vida de homens doutros pontos do país. Livros tem cujos enredos se desenvolvem no Douro e principalmente no rio Douro. Fazem parte dos livros do ciclo «Port Wine» («Horizonte Cerrado», que obteve o prémio «Ricardo Malheiros»; «Vindima de Sangue»; «Os Homens e as Sombras») e «Porto Manso». Outros porém pertencem à Nazaré como «Uma Fenda na Muralha»; tendo outros que decorrem na maravilhosa cidade de Lisboa — «Anúncio», «OLHOS d' Agua» e outros.

Alves Redol não só escreveu para homens — também deixou livros para a juventude como «Constantino — vendedor de vacas e de sonhos»; «Histórias Afluentes». E nem só a juventude teve para Redol interesse — até às crianças, que são o sorriso da vida, o extraordinário autor de «Avieiros deixou alguns livros.

O escritor de «Barranco de Cegos» foi completo. Notável romancista, exímio contista, eminente liberto de histórias infantis, como insigne autor teatral — em todos estes campos deixou sempre o seu cunho pessoal: homem que vive para o povo e com o povo. Para todas as idades dedicou obras literárias. E todas cheias duma literatura soberba, de incomparável nas letras. Tão-somente bastava ter escrito «Muro BRANCO» para ter o fastígio em tão relevante campo das artes.

Para Alves Redol, a quem o fúcaro pouco interessava e só os pobres — povo e ralé — importavam, preiteamos nestas duas datas — de nascimento e passamento — com uma lágrima nos olhos, por ele não poder estar ao pé dos vivos. Se acaso a Fénix fosse realidade, ficavamos novamente com lágrimas — mas de alegria por poder tornar a estar ao pé de nós quem tão bem sabia ver a problemática da darandina do dia-a-dia e notavelmente escrevia esses mesmos problemas. Para Alves Redol o nosso profundo sentimento de homenagem na data do seu nascimento e pela do infortúnio.

SOUSA GONZALES

## TRIBUNA DESPORTIVA

### F. C. AMARES CAMPANHA DE AUXILIO

Transporte do número anterior:

Dr. Arantes Rodrigues . . . . .	200\$00
Januário de Barros . . . . .	1.000\$00
Frederico Colona . . . . .	200\$00
José Antunes Martins (França). . . . .	300\$00
Daniel Martins (França) . . . . .	300\$00
Joaquim de Araújo (Lisboa) . . . . .	200\$00
António Costa (Canadá) . . . . .	100\$00
D. Lídia Ferradais . . . . .	50\$00
Angelina Pinto . . . . .	50\$00
José Antunes . . . . .	50\$00
Francisco Gomes Cerqueira . . . . .	300\$00
Raul Andrade (França) . . . . .	50\$00
Padre Luís Antunes (Caires) . . . . .	20\$00
Foto Kim . . . . .	100\$00
Padre José António Janela (S.ta Marta) . . . . .	100\$00

**EM AMARES (Feira Nova)**

**ALMOCE OU JANTE**

**NO RESTAURANTE**

**«MILHO REI»**

**Café — Snack — Bar**

**Casamentos - Baptizados - Festas elegantes**